# Concordância Verbal e Nominal

Concordância verbal e nominal é a parte da gramática que estuda a conformidade estabelecida entre cada componente da oração.

Enquanto a concordância verbal se ocupa da relação entre sujeito e verbo, a concordância nominal se ocupa da relação entre as classes de palavras:

* Concordância verbal = Concordância em número e pessoa entre o sujeito gramatical e o verbo
* Concordância nominal = Concordância em gênero e número entre os diversos nomes da oração, ocorrendo principalmente entre o artigo, o substantivo e o adjetivo.

- Concordância em gênero indica a flexão em masculino e feminino.

- Concordância em número indica a flexão em singular e plural.

- Concordância em pessoa indica a flexão em 1.ª, 2.ª ou 3.ª pessoa.

**Exemplo**: Nós estudaremos regras e exemplos complicados juntos.

Na oração acima, temos esses dois tipos de concordância:

* Ao concordar o sujeito (nós) com o verbo (estudaremos), estamos diante de um caso de concordância verbal.
* Já, quando os substantivos (regras e exemplos) concordam com o adjetivo (complicados), estamos diante de um caso de concordância nominal.

### Exemplos De Concordância Verbal:

* Eu li;
* Ele leu;
* Nós lemos;
* Eles leram.

### Exemplos De Concordância Nominal:

* O vizinho novo;
* A vizinha nova;
* Os vizinhos novos;
* As vizinhas novas.

## Concordância Verbal

##### **Sujeito Composto Antes Do Verbo**

Quando o sujeito é composto e vem antes do verbo, esse verbo deve estar sempre no plural.

**Exemplo:** Maria e José conversaram até de madrugada.

##### **Sujeito Composto Depois Do Verbo**

Quando o sujeito composto vem depois do verbo, o verbo tanto pode ficar no plural como pode concordar com o sujeito mais próximo.

**Exemplos:** Discursaram diretor e professores.  
 Discursou diretor e professores.

##### **Sujeito Formado Por Pessoas Gramaticais Diferentes**

Quando o sujeito é composto, mas as pessoas gramaticais são diferentes, o verbo também deve ficar no plural. No entanto, ele concordará com a pessoa que, a nível gramatical, tem prioridade.

Isso quer dizer que 1.ª pessoa (eu, nós) tem prioridade em relação à 2.ª (tu, vós) e a 2.ª tem prioridade em relação à 3.ª (ele, eles).

**Exemplos:** Nós, vós e eles ides à festa.  
 Tu e ele falais outra língua?

##### ***Casos Particulares De Concordância Verbal***

* **Concordância com pronome relativo “que”:**

O verbo estabelece concordância com o antecedente do pronome:

- Sou eu que quero.

- Somos nós que queremos.

- São eles que querem.

* **Concordância com pronome relativo “quem”:**

O verbo estabelece concordância com o antecedente do pronome ou fica na 3.ª pessoa do singular:

- Sou eu quem quero,

- Sou eu quem quer.

* **Concordância com: “a maioria”, “a maior parte”, “a metade” etc:**

Preferencialmente, o verbo estabelece concordância com a 3.ª pessoa do singular. Contudo, o uso da 3.ª pessoa do plural é igualmente aceitável:

- A maioria das pessoas quer.

- A maioria das pessoas querem.

* **Concordância com “um dos que”:**

O verbo estabelece sempre concordância com a 3.ª pessoa do plural:

- Um dos que ouviram.

- Um dos que estudarão.

- Um dos que sabem.

* **Concordância com “nem um nem outro”:**

O verbo pode estabelecer concordância com a 3.ª pessoa do singular ou do plural:

- Nem um nem outro veio.

- Nem um nem outro vieram.

* **Concordância com verbos impessoais:**

O verbo estabelece sempre concordância com a 3.ª pessoa do singulaR uma vez que não possui um sujeito: Havia pessoas.

- Houve problemas.

- Faz dois dias.

- Já amanheceu.

* **Concordância com a partícula apassivadora “se”:**

O verbo estabelece concordância com o objeto direto, que assume a função de sujeito paciente, podendo ficar no singular ou no plural:

- Vende-se casa.

- Vendem-se casas.

* **Concordância com a partícula de indeterminação do sujeito “se”:**

O verbo estabelece sempre concordância com a 3.ª pessoa do singular quando a frase é formada por verbos intransitivos ou por verbos transitivos indiretos:

- Precisa-se de funcionário.

- Precisa-se de funcionários.

* **Concordância com o infinitivo pessoal:**

O verbo no infinitivo sofre flexão sempre que houver um sujeito definido, quando se quiser definir o sujeito, quando o sujeito da segunda oração for diferente do da primeira:

- É para eles lerem.

- Acho necessário comprarmos comida.

- Eu vi eles chegarem tarde.

* **Concordância com o infinitivo impessoal:**

O verbo no infinitivo não sofre flexão quando não houver um sujeito definido, quando o sujeito da segunda oração for igual ao da primeira oração, em locuções verbais, com verbos preposicionados e com verbos imperativos:

- Eles querem comprar.

- Passamos para ver você.

- Eles estão a ouvir.

* **Concordância com o verbo “ser”:**

O verbo estabelece concordância com o predicativo do sujeito, podendo ficar no singular ou no plural:

- Isto é uma mentira.

- Isto são mentiras.

- Quem é você.

- Quem são vocês.

## Concordância Nominal

##### **Adjetivos e um substantivo**

Quando há mais do que um adjetivo para um substantivo, os adjetivos devem concordar em gênero e número com o substantivo.

**Exemplo**: Adorava comida salgada e gordurosa.

**Substantivos e um adjetivo**

No caso inverso, ou seja, quando há mais do que um substantivo e apenas um adjetivo, há duas formas de concordar:

* Quando o adjetivo vem antes dos substantivos, o adjetivo deve concordar com o substantivo mais próximo.

**Exemplo:** Linda filha e bebê.

* Quando o adjetivo vem depois dos substantivos, o adjetivo deve concordar com o substantivo mais próximo ou com todos os substantivos.

**Exemplos:** Pronúncia e vocabulário perfeito.  
 Vocabulário e pronúncia perfeita.  
 Pronúncia e vocabulário perfeitos.  
 Vocabulário e pronúncia perfeitos

##### ***Casos Particulares De Concordância Nominal***

* **Concordância com pronomes pessoais:**

O adjetivo estabelece concordância em gênero e número com o pronome pessoal:

- Ela é simpática.

- Ele é simpático.

- Elas são simpáticas.

- Eles são simpáticos.

* **Concordância com vários substantivos:**

O adjetivo estabelece concordância em gênero e número com o substantivo que está mais próximo:

- Caderno e caneta nova,

- Caneta e caderno novo.

Pode também estabelecer concordância com a forma no masculino plural:

- Caneta e caderno novos,

- Caderno e caneta novos.

* **Concordância com vários adjetivos:**

Quando há dois ou mais adjetivos no singular, o substantivo permanece no singular apenas se houver um artigo entre os adjetivos. Sem a presença de um artigo, o substantivo deverá ser escrito no plural:

- O escritor brasileiro e o chileno.

- Os escritores brasileiro e chileno.

* **Concordância com: “é proibido”, “é permitido”, “é preciso”, “é necessário”, “é bom”:**

Estas expressões estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo quando há um artigo que determina o substantivo, mas permanecem invariáveis no masculino singular quando não há artigo:

- É permitida a entrada.

- É permitido entrada.

- É proibida a venda.

- É proibido venda.

* **Concordância com: “bastante”, “muito”, “pouco”, “meio”, “longe”, “caro” e “barato”:**

Estas palavras estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo quando possuem função de adjetivo:

- Comi meio chocolate.

- Comi meia maçã.

- Há bastante procura.

- Há bastantes pedidos.

- Vi muitas crianças.

- Vi muitos adultos.

* **Concordância com “menos”:**

A palavra menos permanece sempre invariável, quer atue como advérbio ou como adjetivo:

- Menos tristeza.

- Menos medo.

- Menos traições.

- Menos pedidos.

* **Concordância com: “mesmo”, “próprio”, “anexo”, “obrigado”, “quite", “incluso”:**

Estas palavras estabelecem concordância em gênero e número com o substantivo:

- Resultados anexos.

- Informações anexas.

- As próprias pessoas.

- O próprio síndico.

- Ele mesmo.

- Elas mesmas.

* **Concordância com “um e outro”:**

Com a expressão um e outro, o adjetivo deverá ser sempre escrito no plural, mesmo que o substantivo esteja no singular:

- Um e outro aluno estudiosos.

- Uma e outra pergunta respondidas.